

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUCÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 20 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 26; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritimos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Itapocoroy, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tabarão, Araranguá, Jaguarana e Itaraty.

SECÇÃO POLITICA

COLLIGAÇÃO

O celebre directorio conservador de S. Francisco, subscrevendo os considerandos que lhe foram remetidos desta capital contra o seu chefe, o advogado Manoel José de Oliveira, avança uma enorme falsidade dizendo que esse cidadão colligou-se com o partido liberal para a organização de uma chapa senatorial, com exclusão do dr. Alfredo Escagnolle Tannay.

Essa patranha que impingiram ao *doct* directorio conservador de S. Francisco, é de tal calibre que só podia ser acreditado por elle mesmo.

Nada ha que admirar da parte daquelle gente.

Não ha muito fizeram ao mesmo sr. Oliveira uma manifestação approvando a sua attitude hostil á administração da provincia.

Logo após, retractando-se vergonhosamente, ante um aceno do presidente Rocha e a promessas feitas por este ao juiz municipal Herminio, que veio em missão politica a esta capital, fizeram outra manifestação diametralmente opposta!

Uma tal dualidade de caracter é só propria de individuos sem o minimo valor moral.

O novo voto de censura, pela grosseria que encerra contra o homem que foi sempre o nosso maior adversario e a mais forte columna dos conservadores; pela falsidade de seus fundamentos e ainda pela subserviencia que o ditou, é mais um triste documento que nos fornece esta asquerosa actualidade politica.

Pelo que nos cabe, desmentimos sollemnemente o vergonhoso espiharista franciscano.

Não temos factos algum com o sr. Manoel José de Oliveira para a organização da chapa eleitoral.

Esta será só composta de liberaes, filhos desta provincia, que os tem distinctissimos.

SECÇÃO GERAL

INCONVENIENCIA

Julgamos de toda inconveniencia o estabelecimento de um circo de trabalhos equestres e gymnasticos n'esta quadra entre nós.

A agglomeração de povo, á noite, exposto ao sereno, e humidade do chão, justamente no bairro onde mais se entretém a epidemia, é simplesmente um meio de propagação do mal, que deve ser por todos os modos combatido.

Chamamos a attenção da Camara e da Policia, onde talvez se ache alguma acção, já que no poder competente só se encontra indifferença e desprezo pelo povo.

Falleceu em S. Antonio a sra. d. Alexandrina da Silva Lima, irmã do nosso amigo sr. João Vicente Duarte Silva; a quem dirigimos nossos pesames.

CIRCO COSMOPOLITA

Deu hontem sua primeira funcção a companhia equestre dirigida pelo sr. Hilario de Almeida.

Todos os trabalhos agradaram sumamente ao publico, sendo pequena a concorrência.

Sentimos profundamente que o sr. Hilario, viesse do Sul onde recebeu tantas provas de sympathia de toda imprensa, e que nesta capital o publico não possa concorrer aos seus espectaculos, por se achar á braços com a epidemia que tenta desenvolver-se de um modo assustador.

Celebrou-se hontem como haviamos annuciado á missa do sétimo dia do fallecimento do finado dr. Florentino Telles de Menezes.

Assistiram a ella grande numero de amigos do illustre finado, e pelos alumnos da companhia de Aprendizés Marinheiros, foi cantado o *Libera me*; o que fez com que esse acto religioso se tornasse bastante commovente.

Recebemos o primeiro numero do «Livro do Tijucano ou Memorial de Tijucas», jornal biographico, noticioso e litterario.

A sua publicação o mensal, e editado pelo sr. João Barthem Junior, sob a redacção de um joven catharinense.

Falleceu a 15 do corrente, na villa de Tijucas, o subdito portuguez Fernando Pereira Vianna, capitão do patacho nacional *Minerva*.

Consta-nos que hontem no hotel *Brazil*, fôra um escravo a presença do sr. dr. Americo Fernandes da Cunha, implorou abono para sua liberdade e que aquelle distincto cavalheiro pontificou-se logo a concorrer com o quantitativo preciso para tal fim.

A ser exacto, accete desde já

o sr. dr. Americo, nossa felicitações.

Foram nomeados para servir na commissão do sr. engenheiro Barata Góes, na ex-colônia Caixias, Rio Grande do Sul, os agrimensores Severiano de Souza e Almeida e Manoel José Alves.

Foi transferido para o dia 12 de Julho proximo, a extracção da grande loteria do Ypiranga.

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

De 1 a 19 de Abril:

Geral 5:561\$228
Especial 718\$723
6:279\$951

Lemos no «Registo Politico»:

«O nosso distincto correlligionario, o sr. Cleto Nunes Pereira, um dos proprietarios do jornal—«A Provincia do Espirito-Santo», foi demittido do cargo de thesoureiro da alfandega da Victoria, logar que exerceu mais de dez annos com inexcédível probidade, zelo e intelligencia. Essa demissão, como tantas outras, foi um acto de vindieta partidaria dos conservadores, cujos ministros e presidentes tem sido verdadeiros verdugos, levando a crueldade das demissões injustificaveis ao ultimo ponto da theoria dos despojos». O que é preciso, é que o partido liberal não esqueça esses factos de perseguição, não para imital-os, se voltar ao poder neste reinado, mas para dar aos seus correlligionarios, victimas delles, a reparação a que lhes dá direito essa nova decoracção do merito liberal—a demissão pelos conservadores.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o *Sazinho* não foi ao almoço dos *designados* do Rio Grande, para não ser contemplado na *quota*...

...que o Rocha, mandou dizer ao *Conservador* que, *fica*, por saber que *vai*...

...que o Raposo, aguarda a decisão das historias da *historia*, para contar tambem as suas *historias*...

...que a reunião conservadora

no Santa Izabel, traz agua no *bico*...

...que vai ser nomeado um *representante* em cada localidade para dizer que é boa a chapa *official*...

...que o sr. Tannay, *reservadamente* escreve aos seus amigos, contando com uma probabilidade que o *podrá salvar*...

...que o sr. Moreira, vai-se pondo na *moita* até que sejam menos claros os *horisontes politicos*...

Ao Sr. presidente da provincia

CARTAS

II

ILLM. EXM. SR.

Depois da carta que lhe dirigi no sabbado, mais dois obitos de febre amarella, e V. Ex. naturalmente não soube d'isso.

E como ha-de V. Ex. saber de cousa alguma a este respeito, si sendo, como é, o Inspector de Hygiene, não sahe, não visita a cidade, não inspecção os lugares e habitações apontadas como infectas, não examina os doentes, não verifica os obitos, enfim, não indaga nem procura conhecer e estudar o estado sanitario da cidade?

V. Ex., como primeira autoridade sanitaria, se tem comportado pessimamente, e merecia ser exonerado, a bem do serviço publico.

E' entretanto indispensavel que V. Ex. se mova, e cumpra os deveres daquelle cargo, uma vez que ainda se acha com elles.

Bem sei que V. Ex. nada entende de medicina e quanto á hygiene, os seus estudos são nullos; mas assumindo V. Ex. as funcções do cargo, impõe a presumpção do que conhece essas materias.

Portanto fallarei a V. Ex. como si fosse V. Ex. medico.

A epidemia nascida em um ponto bem distincto da cidade, na capitania do porto, se tem conservado nos quarteirões das ruas paralellas, *Augusta* e *Cadeia*, correspondentes aquelle estabelecimento.

D'ahi tem partido a transmissão á alguns moradores de bairros diversos e distantes, sem ainda felizmente n'esses bairros se

ter o mal propagado: ha uma como circumscripção favoravel á acção dos meios repressivos a empregar contra a epidemia.

Como em todas as occasiões semelhantes, V. Ex. deve saber pela sua longa pratica e observação medica, é a classe mais desfavorecida da sociedade, é a pobreza, a mais atacada e victimada pela molestia, com quanto ella não respeite os ricos nem faça cerimonia em entrar na habilitação de fidalgos, nem de agurões guindados casualmente a altas posições.

A pobreza com effeito tem bastante soffrido e soffre, e V. Ex. nada faz em auxilio d'ella conforme lhe cumpre, pelo proprio Regulamento de Hygiene.

Em estado de saúde os pobres nada pedem, nada esperam do governo; mas quando doentes e isto mesmo em consequencia de epidemia, os pobres tem direito a auxilios directos, visto como a lei os garantiu: são factos, não são doutrinas sujeitas á chicana, como V. Ex. sabe.

Porque não socorre V. Ex., não manda V. Ex. socorrer a pobreza?

Ou não saberá por ventura V. Ex. que vem a ser a pobreza? Não saborá o que a esses infelizes falta?

Pois, si é tão venturoso assim, indague, busque conhecer isso, porque é preciso para que possa cumprir os seus deveres.

É verdade que V. Ex., me consta, disséra que não achava ainda caso de tomar providencias porque apenas «a peste andava por italianos e gente pobre!»

Oh! Isso é cousa que se pense, e muito menos, que se diga?

V. Ex. teria chegado o ponto de pronunciar taes palavras?— Não o creio.

Não acredito, porque V. Ex. sabe que pelo simples facto de serem italianos e catharinenses, os pobres não somenos que eu ou V. Ex.

É quem sabe si a vida de um qualquer d'elles não será muitas vezes mais preciosa para sua familia do que a minha ou a vida de V. Ex. para a nossa.

Não creio ainda, porque d'aquelle modo V. Ex. confessaria justamente que era chegado a occasião de intervir o poder publico, pois para os que dispõem de meios não mandou a lei dar certos soccorros.

Manda a lei accudir com remedios, dieta e até agasalho, e funeraes, aos necessitados em tempo de epidemia.

O que espera V. Ex. para executar as disposições da lei, já detalhadas em Regulamento especial?

Quer que finalmente se desenvolva em toda a cidade a molestia epidemica, que tome o maximo incremento, que ataque todas as casas, e a mortalidade subindo além de dezenas diarias, transfor-

me esta pobre capital em um simples hospital?

Então, V. Ex. ficará activo, dará ordens, concederá authorisações á Thesouraria, franqueará as farmacias, mandará vir enfermeiros e medicos,—*esbanjará* em summa, na phrase de seu digno collega o bacharel Taunay.

Mas, então, digo eu a V. Ex. não terá mais aquem accudir e com quem gastar, porque os mortos ahí ficarão, enterrados os que ainda tenham tido quem o faça, e os sãos, esses desertarão da cidade mortuaria, e fugirão, deixando a V. Ex. com os seus valiosos recursos, tão mesquinamente regateados.

É por isto que V. Ex. espera?

Porque não acode d'onde já a pobreza que já soffre? Porque não previne o soffrimento da pobreza que ainda está incolume?

Ou quem sabe V. Ex. ainda espera que o governo geral lhe mande de lá algum aviso dizendo o que deve ou pôde fazer, isto em resposta de algum officio de V. Ex., naturalmente dizendo que «nada ha e não é caso para espanto»?

E quando virá esse aviso? E o que dirá elle?

E enquanto, estaremos nós todos entregues nas mãos da epidemia e do acaso.

Irão os pobres morrendo na miseria e necessidades, irá a cidade se contaminando; irá V. Ex. desinfectando seu palacio e vivendo descansado, e irá tambem continuando com as suas cartas

O Ilhéu.

Desterro, 18 de Abril de 1886.

Falla-se na côrte que, está indigitado para presidente de uma das provinciaes do Sul, o sr. dr. Luiz Henrique Pereira de Campos, 1º official da secretaria do Imperio.

Consta que o desfalco havido no correio geral da côrte, é de cento e quarenta e oito contos e tantos.

NOVO INVENTO MILITAR

Lemos n'uma folha da côrte, o seguinte:

«O sr. Carlos Augusto Rodrigues Martins, é um capitão da antiga guarda nacional e 2º escripturario da alfandega, apresentando, que mais nos parece um soldado prussiano, pela maneira por que toma a sério essa cousa de fabricação de machinas de guerra.

Ha já tempos esse senhor descobriu um novo fogueito *congrève*, que deu bons resultados na experiencia a que foi sujeito e agora pediu ao ministerio da guerra que lhe fornecesse os meios para levar a effeito a realisação da idea que tem de fabricar granadas illuminativas e ao mesmo tempo explosivas.

O ministro mandou esse requ-

mento á commissão de melhoramentos do material do exercito.»

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 19 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
	BAROMETRO	MAX. MIN.				
5	765,6	29,1	23,0	21,7	0	Céu encoberto
2	765,9	26,1	26,8	23,3	N.	encoberto

O empregado, Forralga.

O sr. ministro da Agricultura já terminou o seu trabalho sobre leis de terras, que deve ser apresentado ao parlamento.

O sr. ministro de Estrageiros enviou ao Imperio um fragmento do *New York Herald*, contendo a proposta apresentada ao congresso americano para um credito de 40,000 dollars com destino ás commissões medicas incumbidas de visitar o Mexico, a America central e o Brazil, no intuito de estudarem o novo methodo prophylactico dos Drs. Freire e Carmona contra a febre amarella.

Concedeu-se troca de corpos entre si, aos alferes João Candido Domiense Ferreira e Messias Ludgero de Oliveira Valladao, este do 10º batalhão de infantaria, e aquelle do 7º da mesma arma.

O CRIME DE CAMPINAS

(Continuação)
DEFEZA.

Quem nos diz srs. jurados, continuou o defensor, que no processo presente não se dá um desses casos. É necessario reflectido exame para que não vos deixeis cahir em engano fatal.

Começou o processo pelo inquerito policial. De Santa Catharina pediram noticias; veiu d'essa provincia um homem especialmente para descobrir o crime, que diziam uns ter sido perpetrado em Campinas e outros a 13 leguas distante desta cidade.

Relembra o facto da apresentação de Victorino á agencia do Banco Mercantil e o projecto de

transacção que quiz fazer por intermedio da mesma agencia.

Analysa o depoimento de Cassiano que diz não deve ser tido como verdadeiro, pois notam-se nelle palpaveis contradicções.

Indalecio no seu 1º depoimento nada soube dizer, e no 2º revelou cousas estranhas; é como um pharol que primeiro apresenta luz opaca e após luz brilhante e vivissima, illuminando uma senda directa para a descoberta do crime.

Essa testemunha é contradictoria em diversos pontos e é realmente extraordinario que ella não procurasse saber o que significavam as manchas de sangue, que disse ter visto na latrina.

Não é esse procedimento proprio de uma pessoa intelligente como é Indalecio; elle que é mi-nucioso não está lá, não investiga, não desconfia e não suspeita de nada.

O orador não quer tomar o papel de acensador, mas ha fundamento para Pinto dizer que Indalecio pôde explicar o crime.

O accusado tem dito sempre que tratou de negocios de Victorino e da transacção com José Rodrigues Ferraz do Amaral, garantindo que depois da entrega da letra do mencionado José Rodrigues, elle accusado nunca mais viu a Victorino.

Parece, em vista do que diz o réu sobre o facto de haver-se despedido de Victorino na estação desta cidade, que o assassinado seguiu nesse dia para a capital, com o fim de ir á Santos realizar um negocio.

Aos depoimentos de Luiza e Sebastiana, ex-criadas do réu, não pôde ligar-se importancia porque estão cheios de vacillações e contradicções.

É crível que Pinto matasse Victorino, e é crível que Pinto, que tomou todas as precauções tivesse a pouca cautella de deixar o martello exposto na varanda e depois em um armario que era continuamente aberto?

É crível que esse martello que servia em trabalhos da casa conservasse adherentes o sangue e fios de cabelo do assassinado?

O martello no processo não passa de uma comedia. O orador está convicto de que a mancha existente no martello não é de sangue, e de que essa mancha não soffreu um exame scientifico.

O sangue encontrado no martello era humano ou de outro animal? Que meios reagentes empregaram os peritos para verificarem a especie desse sangue? Nenhum. O exame foi incompleto e defeituoso.

O depoimento de Julio Cesar da Silva Amaral perante o jury causou surpresa ao orador. Essa testemunha, pessoa seria e honrada, que sempre procedeu com isenção de espirito e levou a isenção ao ponto de chamal-

a elle defensor do réu, para ver a letra do accusado nos livros da agencia do Banco Mercantil e demonstrar que ella nenhuma differença fazia nos dias subsequentes áquelle em que se diz ter sido praticado o assassinato, só agora revelou que notára no réu certa perturbação.

Quanto á testemunha Antonio Sarmento achá-a visionaria e contradictoria, porém, o orador faz justiça á boa fé da testemunha e ao interesse que ella tinha em descobrir o verdadeiro criminoso.

O personagem mais importante do processo deixou de comparecer perante o tribunal. A defeza não queria dispensar a sua presença, porém, esse personagem, que é Setubal, protestou não comparecer ao julgamento.

Setubal, o amigo da vespera, o amigo intimo, aquelle que recabia favores de Pinto, é o mesmo que sabendo da prisão deste vai espontaneamente denunciá-lo ao chefe de policia com um longo depoimento, que é uma verdadeira peça de accusação.

A figura, o caracter desta testemunha é inexplicavel. Estudando-se com seriedade o processo, vê-se que Setubal era um falso amigo, que na hora da provação, contribuia para augmentar as suspeitas infundadas e terriveis que pesavam sobre o accusado.

Não é de homem que teme o julgamento a attitudde que Pinto até hoje tem conservado. Foi preso e nunca procurou protelar o seu julgamento.

A tentativa de evasão que se deu na enfermaria em que Pinto estava em S. Paulo, veio provar ainda que o réu nunca pensou em fugir á acção da justiça, porque estava certo da sua innocencia.

O auto de corpo de delicto que faz parte do processo não é completo. Tem lacunas e deixa regiao no espirito de quem julga. Os peritos não podem affirmar que a fractura do craneo fosse produzida pelo martello. (Sob o ponto de vista medico-legal, fez o orador largas considerações apoiando-se em diversas authoridades scientificas.

Victorino podia ser assassinado fóra da agencia do Banco Mercantil e depois conduzido o cadaver para ali. Procure a policia investigar e descobrir os verdadeiros autores do crime.

O portão do quintal podia estar aberto e ser ali introduzido o cadaver.

Por estar muito fatigado, o orador pediu algum tempo de descanso, sendo nessa occasião interrogadas as seguintes testemunhas de defeza:

1.º Capitão Antonio Francisco de Andrade Couto. — Ouvio dizer em um grupo, na noite em que se fazia a exhumação do cadaver de Menezes, que era impossivel encontrar-o ali, visto que o dito Me-

nezes tinha embarcado com o dr. Germano Melchert para Santos.

2.º Dr. Antonio Carlos de Moraes Salles. — Ouvio dizer que Victorino havia embarcado no dia 13 de Outubro de 1884, com o dr. G. Melchert para Santos; ouvio tambem dizer que duas pessoas tinham visto nodas de sangue, na calçada da rua do Bom Jesus, proximo da agencia do Banco Mercantil.

3.º João Pontes. — Vin no dia 15 ou 16 de Outubro de 1884, manchas de sangue na calçada da Rua do Bom Jesus, entre as do regente Feijó e do Rosario.

4.º Candido Barbosa (o advogado da defeza requereu que fosse ouvida esta testemunha, comquanto ella não tivesse sido arrolada no processo). Disse que tinha occupado o martello quando esteve empregado na agencia do Banco e que o martello que lhe foi apresentado no tribunal era muito parecido com o que vira em casa de Pinto.

5.º Francisco Glicerio. — Ouvio dizer ao dr. Germano Melchert que embarcára com Menezes a 13 de Outubro, para Santos.

6.º Bento Bayeux. — Vin manchas de sangue na rua do Bom Jesus, mas não se lembra da data.

7.º Joaquim de Toledo. — Disse que quando se fazia a exhumação do cadaver viu um trapo amarelado que todos diziam ser um paletot, mas, que não podia assegurar se era ou não paletot. Ouvio dizer que o sangue que foi visto na rua do Bom Jesus era proveniente de um ferreiro que se tinha machucado.

Foram dispensadas as outras testemunhas da defeza.

(Continúa.)

CONSELHO DIARIO

Para attenuar o effeito de queimaduras de qualquer gráo, usa-se geralmente de oleos simples ou calcareos, polvilhar a chaga com batatas ralada e outros remedios caseiros. Esse uso porém é muitas vezes prejudicial e os oleos e as substancias gordurosas empregadas tornam-se rancosas, irritando ainda mais o mal, provocando erysipelas, supuração, etc.

Nos casos de queimaduras de primeiro e segundo gráo, em vez de polvilhos, oleos, corte das vesiculas e de retalhos da pelle, será melhor applicar sobre a chaga algodão phenicado ou mesmo algodão simples de fibras muito finas.

Mantem-se o algodão por uma attadura.

Camara Municipal

COPIA. — Paço da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 16 de Abril de 1886. — Ilmo. Sr. — A Camara Municipal d'esta capital, respondendo ao officio de V. S. datado de 14 do corrente mez, tem á declarar que, nos limites de seu orçamento e na proporção de suas rendas, presume ter mantido regularmente o serviço com o saneamento da capital, não podendo V. S. ignorar que, nas condições em que se acha esta capital, sem uma empresa regular para esgotos e remoção do lixo, se possa garantir a limpeza das ruas, praças e corregos onde ordinariamente se fazem todos os despejos. Sendo porém excepcional a quadra que atravessa-

samos, e convido remover as causas que podem contribuir para aggravação do mal importado, resolveu esta camara dirigir-se ao Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia, solicitando de S. Ex. o auxilio dos cofres geraes á bem da população, não só para proceder a rigorosa limpeza da capital como para socorrer a classe indigente que fór acommettida da molestia.

Tendo esta Camara resolvido por em pratica todas as posturas concernentes á saude publica, chama a attenção de V. S. para as disposições do artigo 92 e seus §§ do Regulamento que haixon com o Decreto n. 9554 do 3 de Fevereiro do corrente anno, o, não permitindo suas posturas o exame domiciliario, ordenou aos seus Fiscaes para se dirigirem a V. S. sempre que fór necessario a visita sanitaria em domicilio particular, como é expresso no § 7.º do artigo 81 e artigo 93 do Regulamento citado.

Continuando V. S. a recriminar esta Camara Municipal, querendo sem duvida torná-la responsavel pela invasão da febre amarella na capital, conforme se evidenciou de seu ultimo officio citado, cabe-lhe declarar que os poucos factos da molestia por V. S. citados derão-se em pessoas que se communicarão com o Lazareto de Rationes, conforme é conhecido pelo publico.

Deos Guarde a V. S. — Ilmo. Sr. Doutor José do Rego Raposo, D. Inspector da Saude Publica. — João Damasceno Vidal. — Manoel José Soares. — Antonio Venancio da Costa. — João Antonio Monteiro Braga. — Henrique Silveira da Veiga. — José Antonio Dias. — Marciano José de Carvalho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Grande falta Medica Supprida

Pergunte-se a qualquerum medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multitudes que as teem tomado, não haverá a um só que diga não O seu effeito sobre o figado é tam salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e Seções, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tam benéfica, que só aquelles que o experimentarão o podem verdadeiramente realizar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, tem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestino, uma vez que teñho a mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrilhos, e purisso conservá-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as Pilulas.

420

Lê-se na Tribune Medica:

« Apesar dos processos de purificação mais aperfeçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não pôde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua forma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER, preparado segundo uma for-

mula approvada pela Academia de Medicina.

Recomendamos aos nossos leitores este excellento producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possui as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

DECLARAÇÕES

Protesto

M. U. Lemgruber, negociante matriculado e estabelecido no Rio de Janeiro, tendo obtido sentença contra Clemente de Cerqueira Lima, primeiro tenente reformado da armada nacional, trata de proseguir na respectiva execução por quantia superior á doze contos de reis (12:000\$000) importancia de capital, juros e custas em ultima instancia, e por isso protesta pela nulidade de quaquers alienações que do seus bens, direitos e açções faça ou pretenda fazer aquello devedor, sendo considerada como feitas em prejuizo da execução, nos termos do paragrafo segundo do artigo 494 do decreto n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

Rio de Janeiro, 30 do Outubro de 1885.

M. U. LEMGRUBER.

IRMANDADE

DE

Nossa Senhora da Conceição

Tendo a Meza Administrativa da irmandade do SS. Sacramento d'esta Capital, convidado a esta irmandade por officio de seu provedor, para assistir as procissões do Entero do Senhor e Ressurreição, que terão lugar a primeira, sexta-feira 23 do corrente ás 5 horas da tarde, e a segunda a 25, Domingo da Ressurreição ás 4 horas da manhã.

De ordem do irmão Juiz, convidado a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da igreja matriz nos mencionados dias e horas, para revestidos de seus banlandrões acompanharem os referidos actos religiosos que commoçrão a Paixão e Morte do nosso Divino Redemptor.

Consistorio da Irmandade de N. S. da Conceição, 16 de Abril de 1886. — O Secretario, Vicente Francisco da Silveira.

ANNUNCIOS

João Vicente Duarte Silva manda rezar uma missa, na igreja de S. Francisco, na quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua irmã

ALEXANDRINA DA SILVA LIMA

fallecida em S. Antonio no dia 17. Convida aos seus amigos e parentes para assistirem a esse acto religioso.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemânia, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusivo honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Dir. ctor, uma boa educação com ensajo de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informação pelo director.

Dr. Auer.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALEMANHA)

FABRICANTES DE PLANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem ganhando favor, e em todas as partes á se acham introduzido.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque esta problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tom pôdo sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, o conter o germin da electricidade em is mesma, e q. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparatus custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

Seu custo sera o mesmo que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1. Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.
 2. Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
 3. Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
 4. A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.
 5. TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.
 6. Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.
- Esta lampada faz actualmente de tres tamanhos:
- A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos da polvera e toda a classe de objectos explosivos para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALAO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo

O pé pode ser de bronze japonês, latince ou de oxido de prata.

Tamanhos especuaes se fazem á ora dem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com directões impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se nãoprehocher as condições nellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para as de New-York ou de Philadelphia

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se accitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—55)

DEPURATIVO LAROZE

Karope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Karope de Casca de Laranja amarga, e já não precisa de mais provas para se convencer de que é um dos melhores remédios para a cura de todas as doenças da pele, da agura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso é administrado em solução com agua, tem por inconveniente a sua amargura, e o vomito e determinados accessos gastralgicos.

Em vista disto, os médicos de maior nomeação, e collecto por experiente d'este Karope de Casca de Laranja amarga de Laroze, o qual, em uso, que não produz os efeitos do aperitivo e purgativo, facilita a absorção de lactado de potassio, previne qualquer irritação e o vomito que se continue a administração sem tomar de nenhum modo a interferência de qualquer medicamento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos do J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de Casca de Laranja amarga
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de Casca de Laranja amarga
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnio das Crianças durante o dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de Casca de Laranja amarga
Contra a Anemia, Chloro-Anomia, Côres pallidas, Fiebre branca, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Pharmacias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e C^o, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A ESTACAO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTACAO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno de jornal, além de 350 paginas de texto in-4^o, contém cerca de 2,000 gravuras de moda e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á guarnição, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executione de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro



VERDADEIRAS GRAINS de SAUDE de FRANCE

Approvada pela Junta Central de Hygiene do Brazil.
Apreensões, estomachicas, purgativas, depurativas, contra a febre, a gripe, a Obstrucção, a Zosterose, as Vertigens, as Gases, etc. — Dose ordinaria: 1, 2, 3 grãos.
Existe em todas as Pharmacias com o preço em 4 CORTEES, e a assignatura A. Haverdore em verdade.
Paris, Pharmacia Laroze.
Deposito em todas as Pharmacias.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em ghouos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; The souro homeopathic (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:
QUILLAND—sp. Cura das Erysipelas.
CARDORRUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.